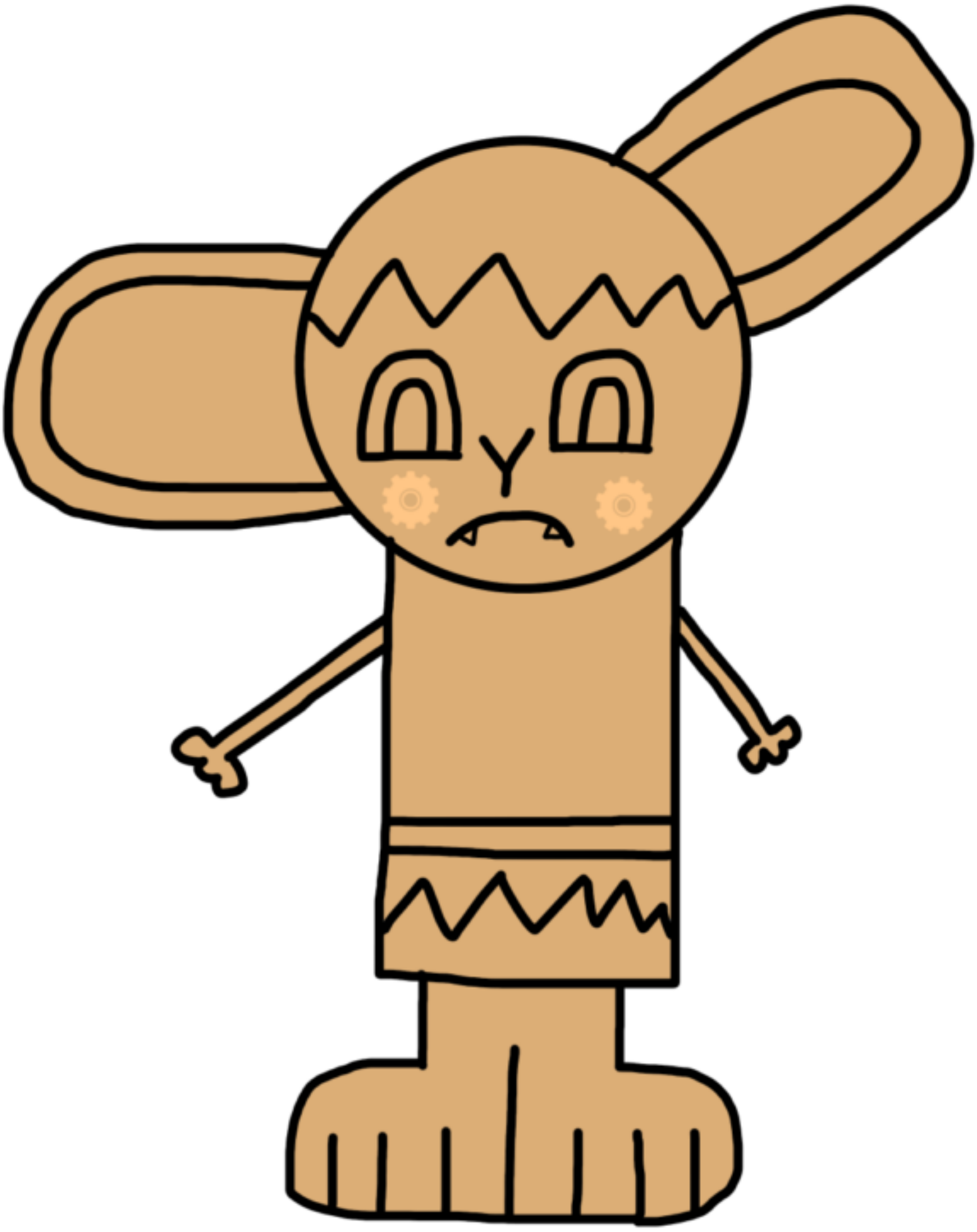
Ziraldo

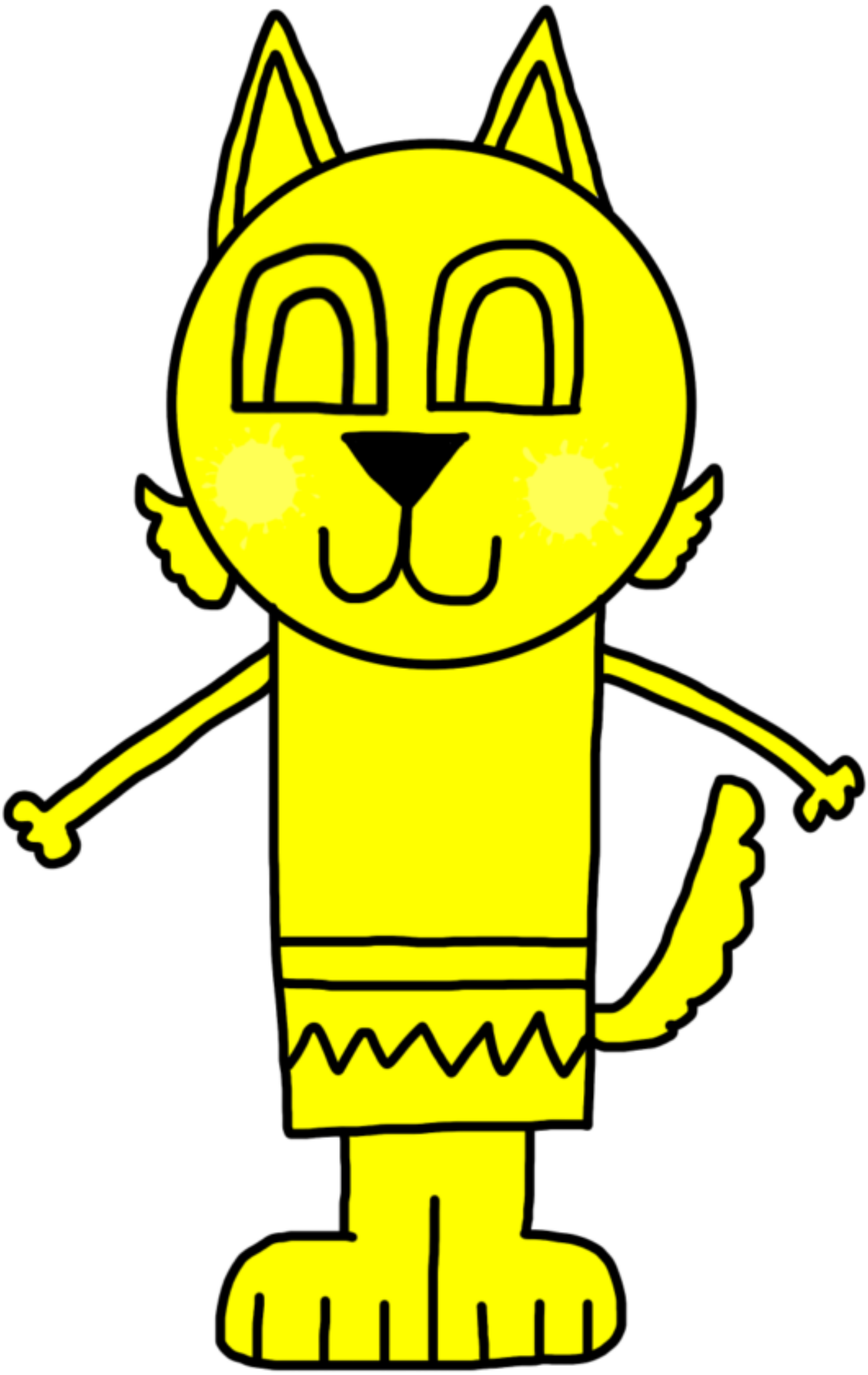
Flicts

Reimaginação Do Clássico



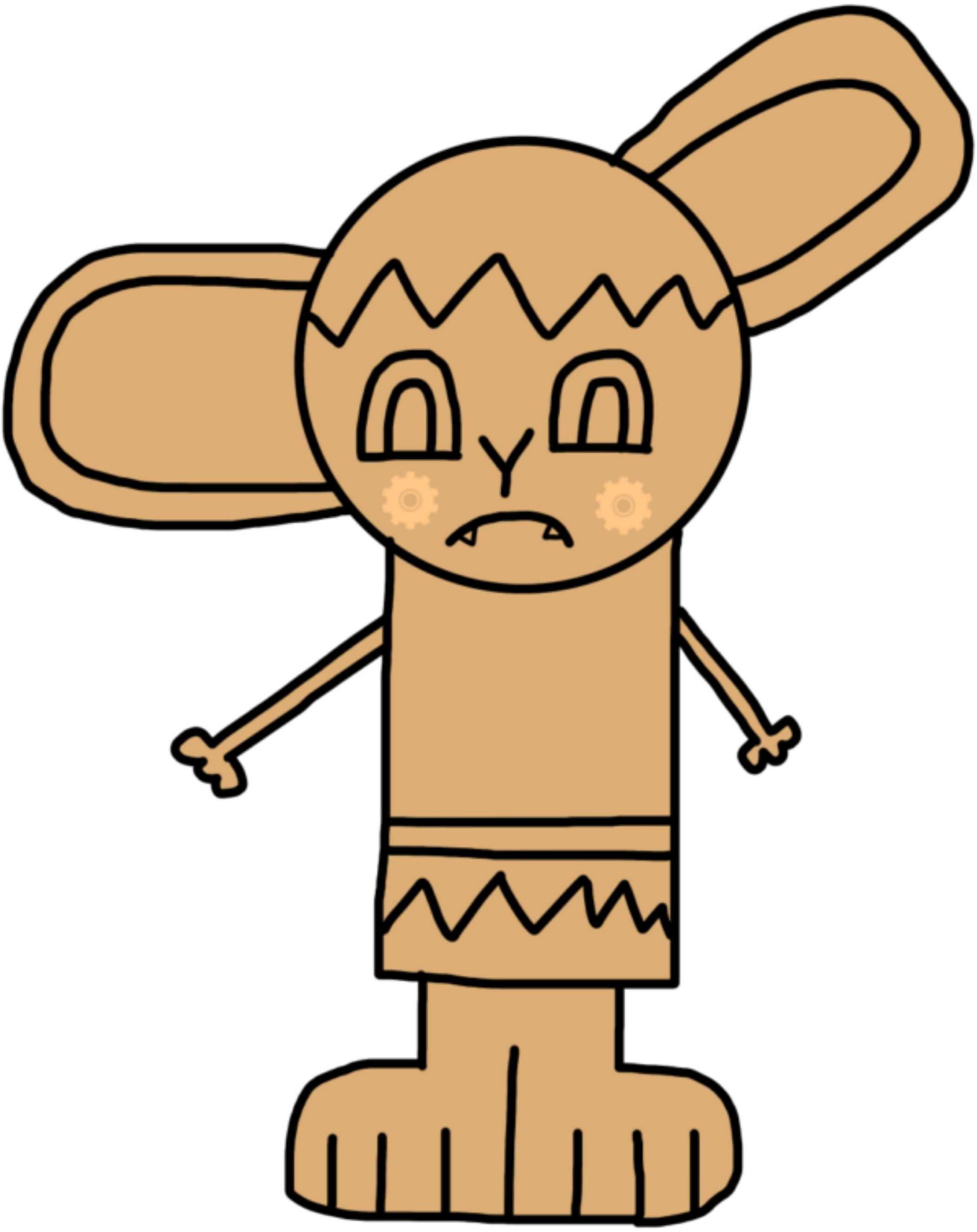
Era Uma Vez Uma Cor
Muito Rara E Muito Triste
Que Se Chamava Flicts

Não Tinha A Força Do Vermelho



Não Tinha A Imensa
Luz Do Amarelo

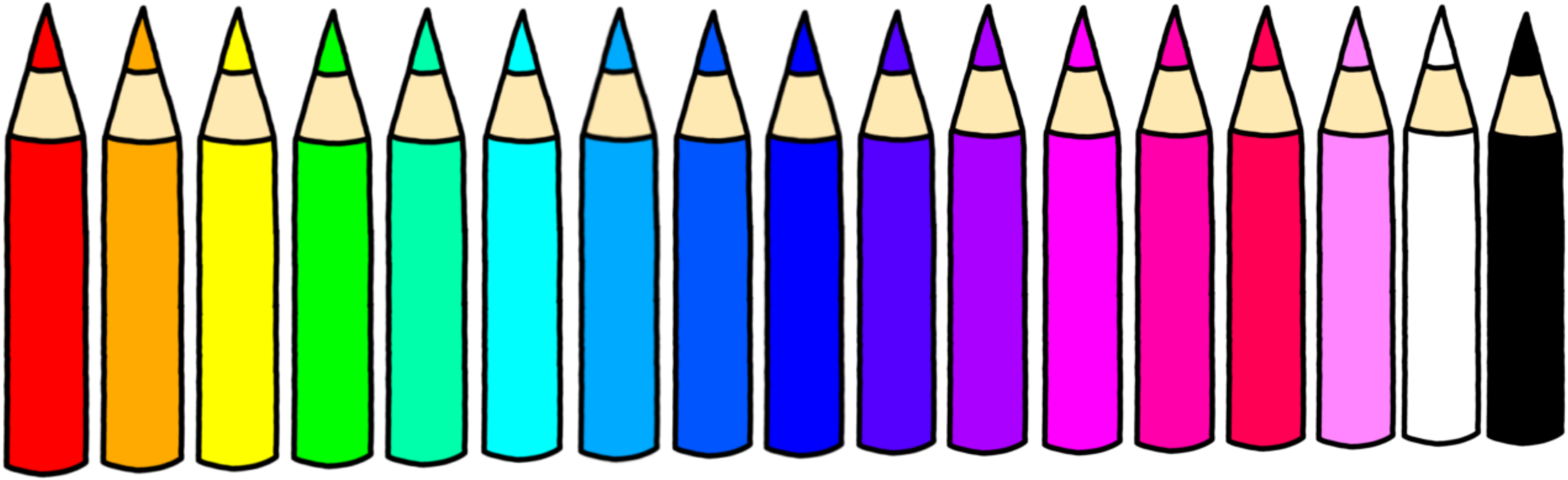
Nem A Paz Que
Tem O Azul



Era Apenas O Frágil
e Feio e Aflito Flicts

Nada Que Seja Flicts

Tudo No Mundo Tem
Cor Tudo No Mundo E
Azul Cor-De-Rosa Ou
Furtar Cor e Vermelho
Ou Amarelo Quase
Tudo Tem Seu Tom
Roxo Violeta Ou Lilás
Mas Não Existe Nada
No Mundo Que Seja
Flicts -Nem A Sua
Solidão-
Flicts Nunca Teve Par
Nunca Teve Um
Lugarzinho Num
Espaço Bicolor
(E Tricolor Muito
Menos - Pois Três
Sempre Foi Demais)
Não
Não Existe No Mundo
Nada Que Seja Flicts



Na Escola A Caixa De Lápis Cheia De Lápis De Cor De Colorir Paisagem Casinha E Cerca E Telhado Árvore E Flor E Caminho Laço E Ciranda E Fita

Quando Volta A
Primavera E O
Parque Todo E O
Jardim Todo Se
Cobrem De Cores

Nem Uma Cor Ou
Ninguém Quer
Brincar Com O
Pobre Flicts

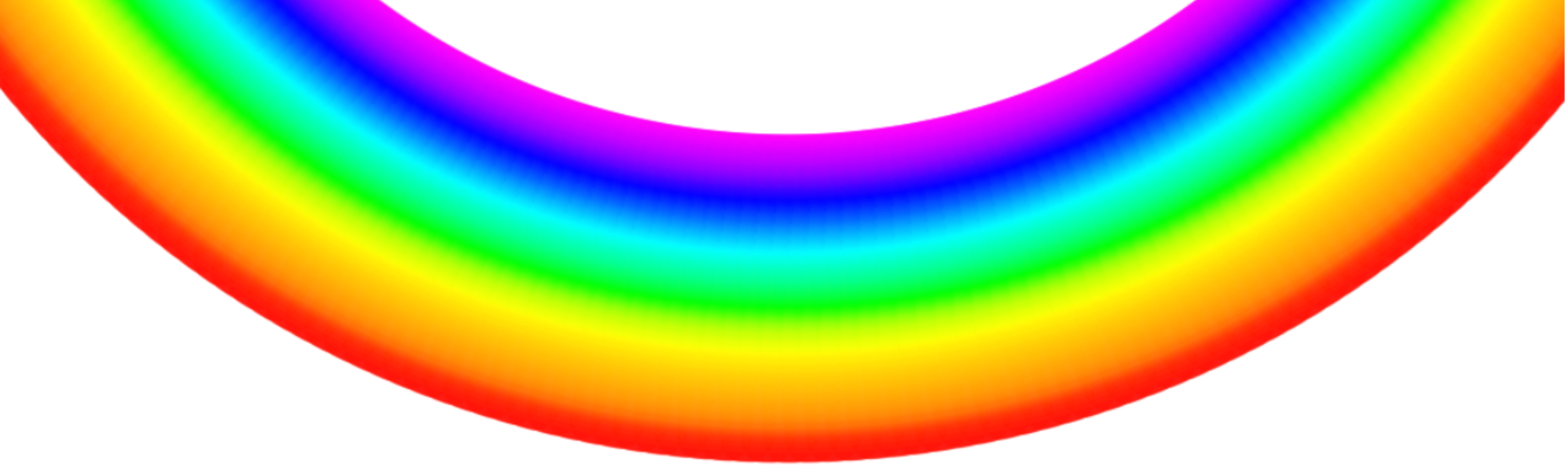
Um Dia Ele Viu No Céu Depois Da Chuva Cinzenta A Tuma Toda Feliz Saindo Para O Recreio E Se Chegou Pra Brincar:

“Deixa Eu Ficar Na Berlinda?

Deixa Eu Ser O Cabra-Cega?

Deixa Eu Ser O Cavalinho?

Deixa Que Fique No Pique?”



Mais Ninguém Olhou Pra Ele

Só Disseram Frases Curtas

Cada

Um

Por

Sua

Vez:

“Sete E Um Número Tão Bonito“

“Não Tem Lugar Para Você”

“Vai Procurar Um Espelho“

“Somos Uma Grande Familia“

“Temos Um Nome A Zelar“

“Não Quebre Uma Tradição“

“Por Favor, Não Vá Querer Quebrar
A Ordem Natural Das Coisas”

Disse O Vermelho vermelho

Disse O Laranja

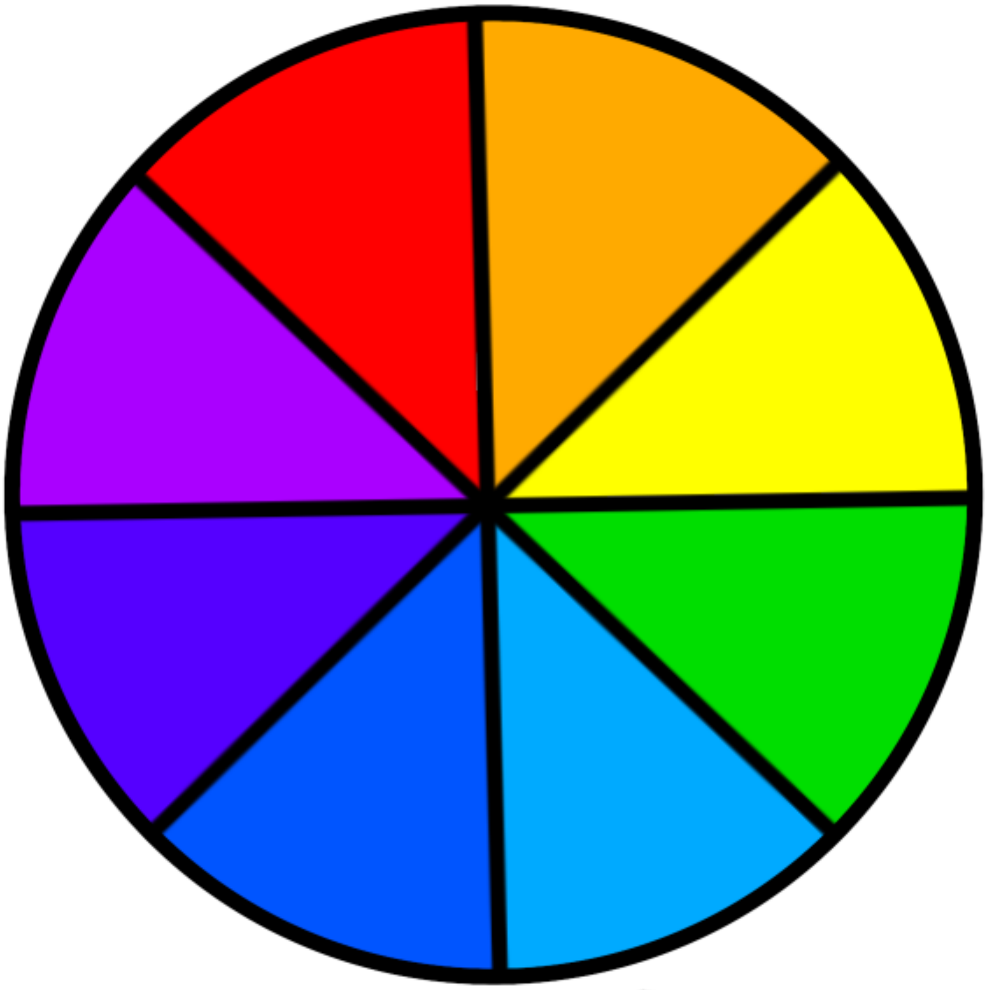
Disse O Amarelo

Disse O Verde

Disse O Azul

Disse O Azul-anil

Disse Violento O Violeta



E As Sete Cores Se Deram As Mãos E A Roda Voltaram A Girar

A

Girar

Girar

Girar

A

Girar

Girar

Girar

E Mais Uma Vez Deixaram

O Frágil E

Feio

E Aflito

Flicts

Na Sua Branca Solidão

Mas

Flicts Não Se Emendava

(E Por Que Se Emendava?)

Não Era Bom Ser Tão Só E Um

Dia Foi Procurar

Um Trabalho Pra Fazer

A Salvação No Trabalho:

“Será Que Eu Posso Ter Um

Cantinho Ou Uma Faixa Em

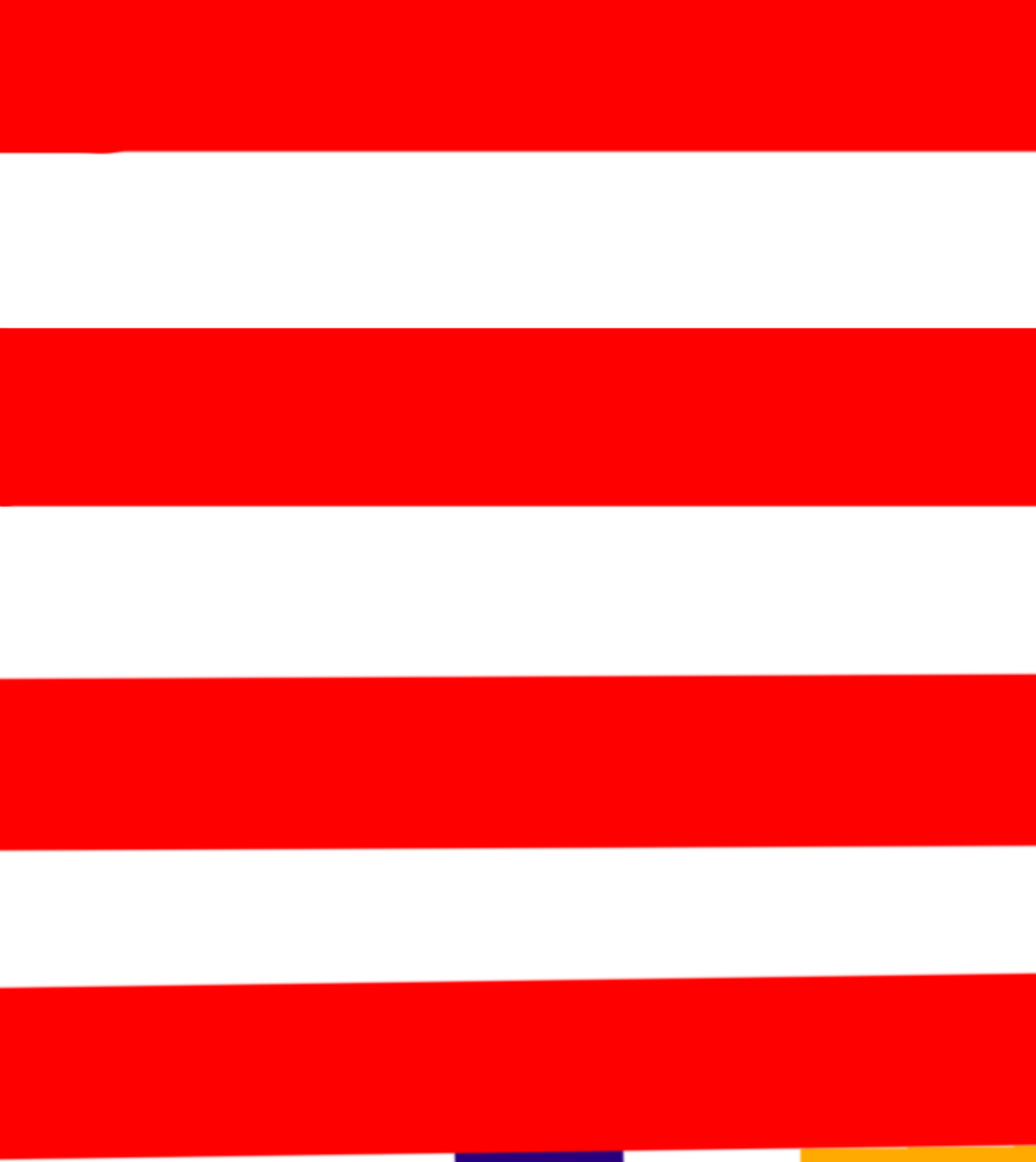
Escudo Ou Em Um Brasão Em

Bandeira Ou Estandarte?”

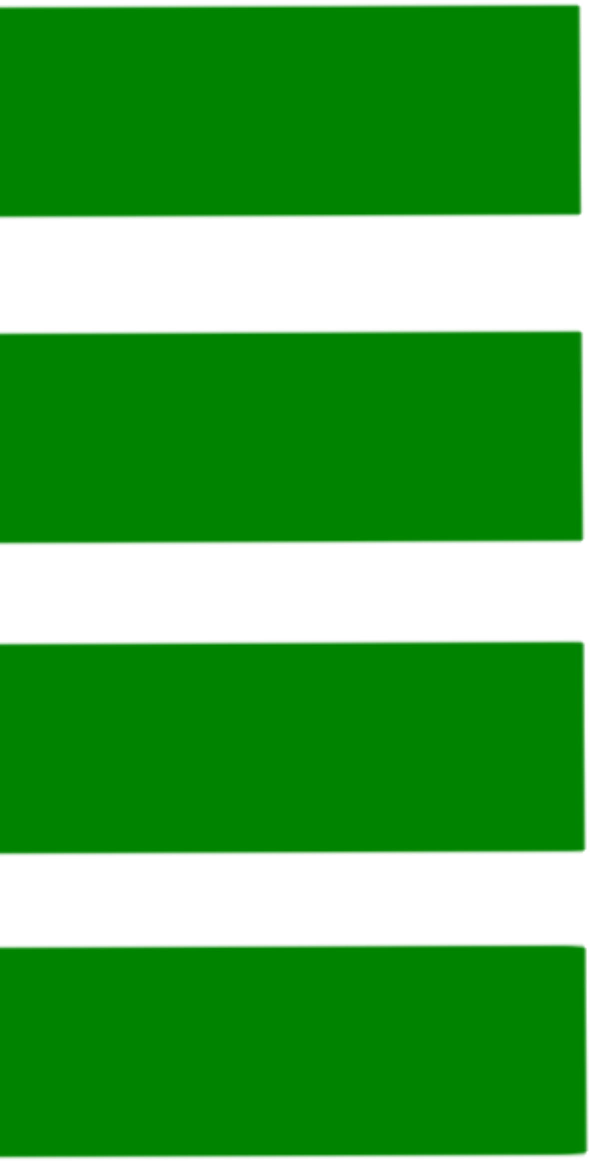
“Não Há Vagas”
Falou O Azul

“Não Há Vagas”
Sussurrou O Branco

“Não Há Vagas”
Berrou O Vermelho



Mas
Existem Mil
Bandeiras
Trabalho
Pra Tanta Cor
E
Flicts
Correu O Mundo
Em Busca Do Seu
Lugar



E

Flicts

Correu

O Mundo:

Pelos
Países Mais
Bonitos

Pelas Terras Mais Distantes

Pelas Terras Mais Antigas

Pelos

Países Mais

Jovens

Mas Nem Mesmo As Terras Mais Jovens As Bandeiras Mais Novas E As Bandeiras Todas Que Ainda Vão Ser Criadas Se Lembraram De Flicts Ou Pensaram Em Flicts Para Ser Sua Cor

Não Tinham Para Ele

Uma Estrela Uma Faça Uma Inscrição

Nada

No Mundo E Flicts

Ou

Pelo Menos Quer Ser

O Céu Por Exemplo E Azul

E Todo Do Azul O Mar

"Mas
Quem Sabe O Mar
Quem Sabe?"
Pensa
Flicts
Agitado

“O Mar E Tão Inconstante”

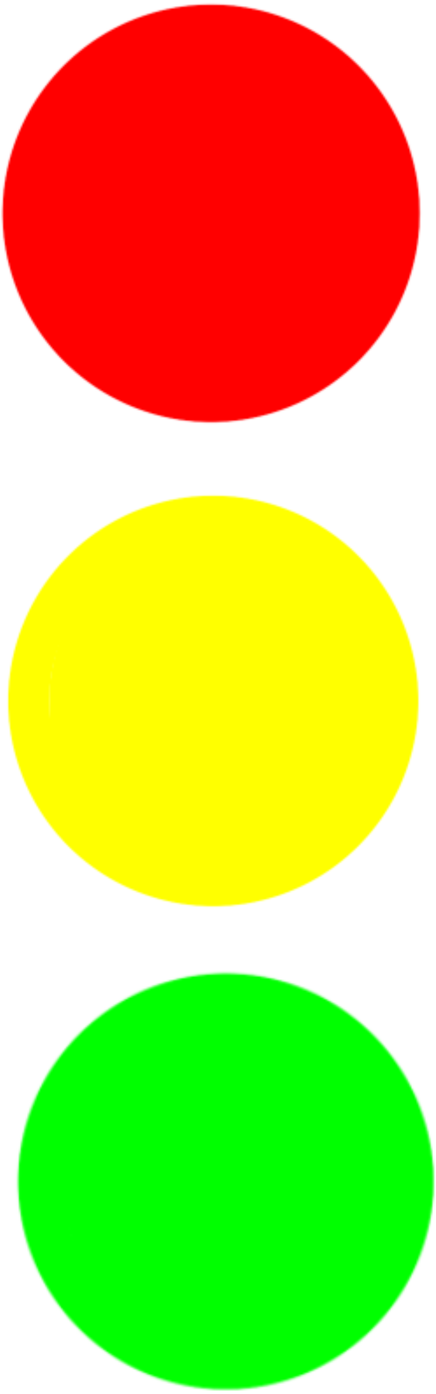
“E Cinzento Se O Dia E Cinzento
Como Um Imenso Lago De Chumbo”

“E Muda Com O Sol Ou A Chuva
Negro, Salgado Ou Vermelho”

O Mar E Tão Inconsciente
Tem Tantas Cores O Mar
Mas
Para O Pobre Do Flicts
Suas Cores Não Dão Lugar

E O Pobre Flicts Procura Alguem Para Ser Seu Par Um Companheiro Um Amigo Um Irmão Complementar Em Cada Praça E Jardim Em Cada Rua E Esquina:

"Eu Posso Ser Seu Amigo?"



"Não"

Avisa O Vermelho

"Espera"

Amarelo Diz

"Vai Embora"

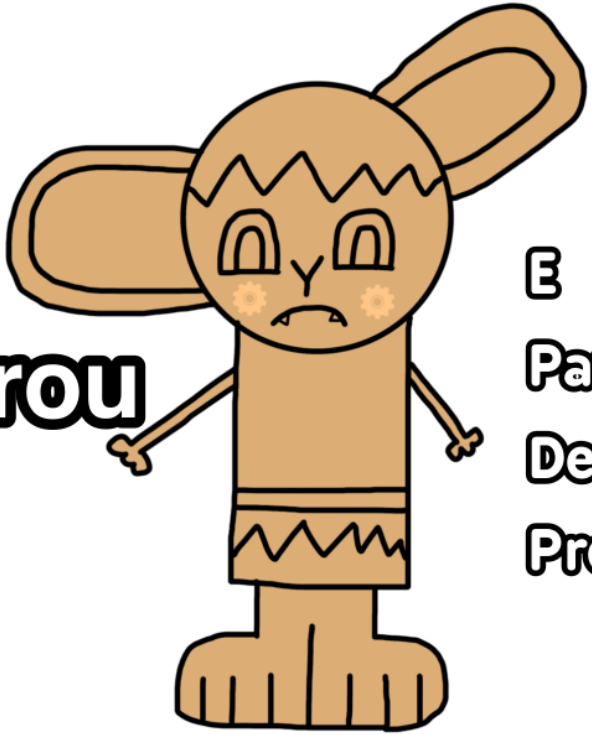
lhe Manda O Verde

E Mais Uma Vez

Sozinho

O Pobre Flicts Se Vai

Um Dia Flicts Parou



E
Parou
De
Procurar

Olhou Para Longe

Bem Longe

E Foi Subindo

Subindo

E Foi Ficando

Tão Longe

E Foi

Subindo E Sumindo

E Foi

Sumindo

E

Sumindo

Sumiu

Sumiu

Que O Olhar Mais Agudo

Não Podia Adivinhar Para

Para Onde Tinha Ido

Para Onde Tinha Fugido

Em Que Lugar Se

Escondera

O Frágil E

Feio

E Aflito

Flicts

E Hoje

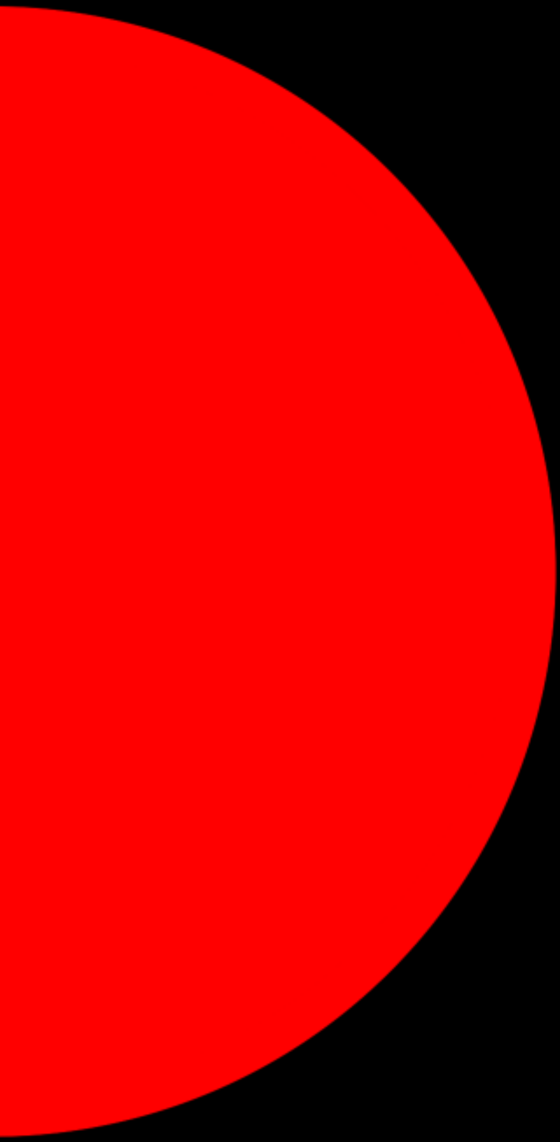
Com O Dia Claro

Mesmo Com O Sol Muito Alto

Quando A Lua Vem De Dia

Brigar Com O Brilho Do Sol

A Lua E Azul



Quando

A Lua

Aparece

- Nos Fins Das

Tardas De

Outono -

Do Outro Lado

Do Mar

Como Uma

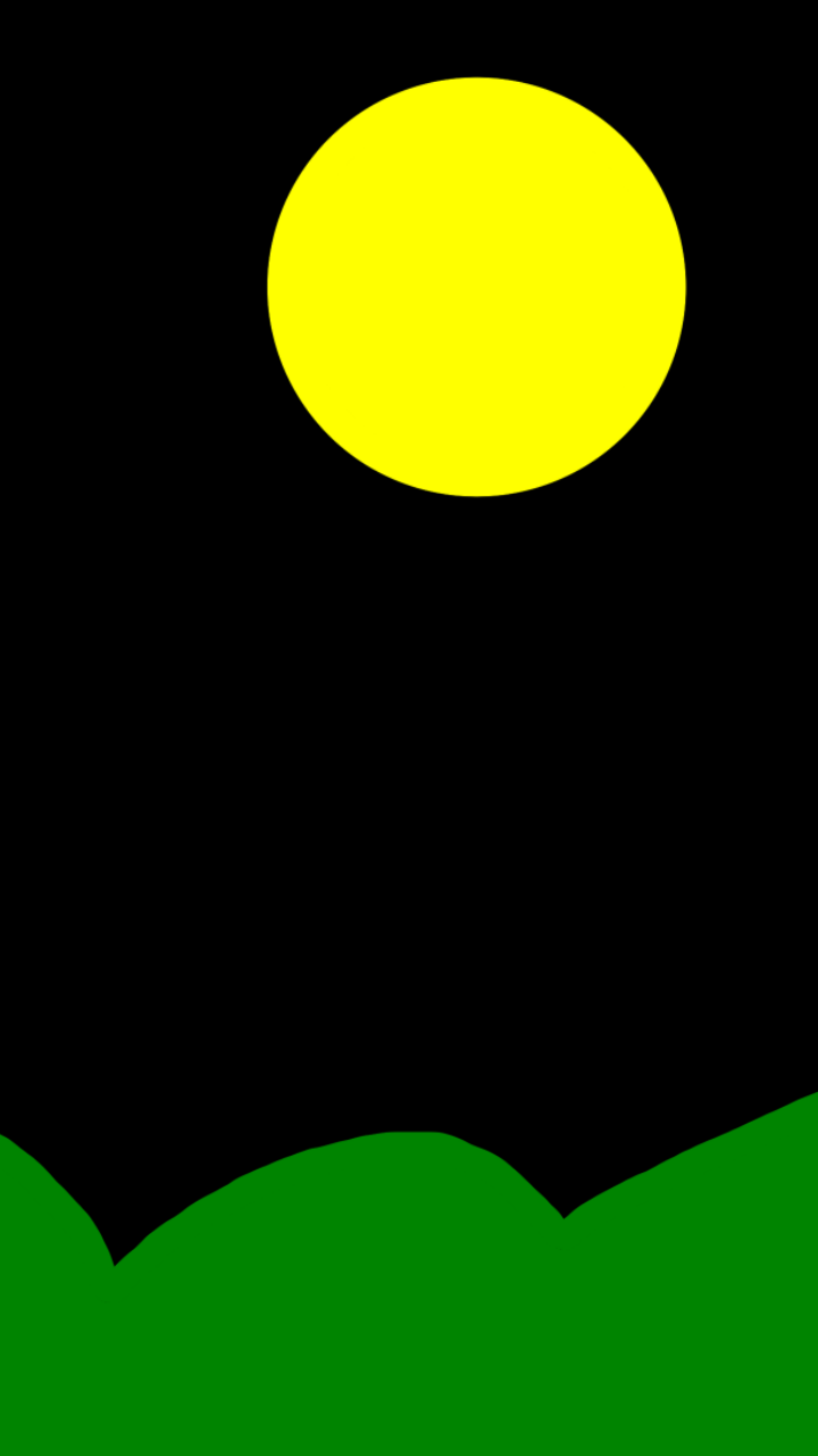
Bola De Fogo

Ela E Redonda

E

Vermelha

E Nas Noites Muitos Claras
Quando A Noite E Toda Dela
A Lua E Prata E Ouro
Enorme Bola
Amarela



MAIS NINGUÉM
SABE A VERDADE
(a não ser os astronautas)

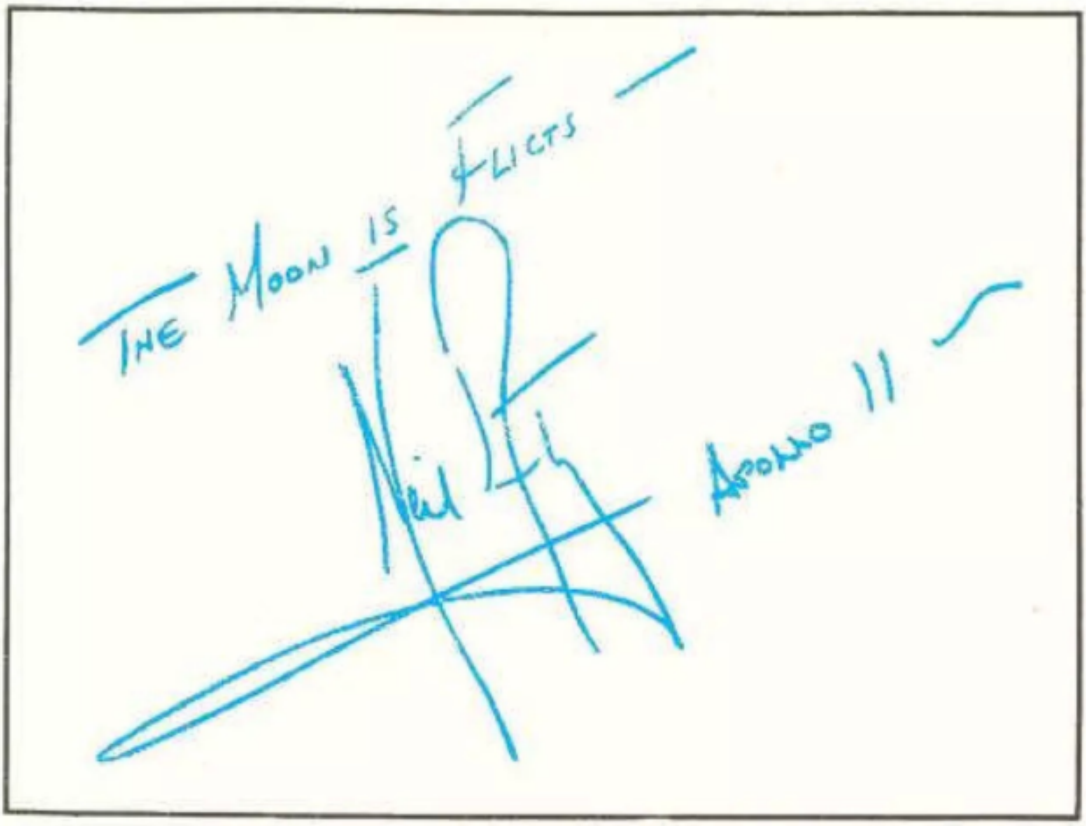
que

de perto

de

pertinho

a Lua e Flicts



Quando Nail Armstrong

- O Primeiro Homem Que Pisou Na Lua -

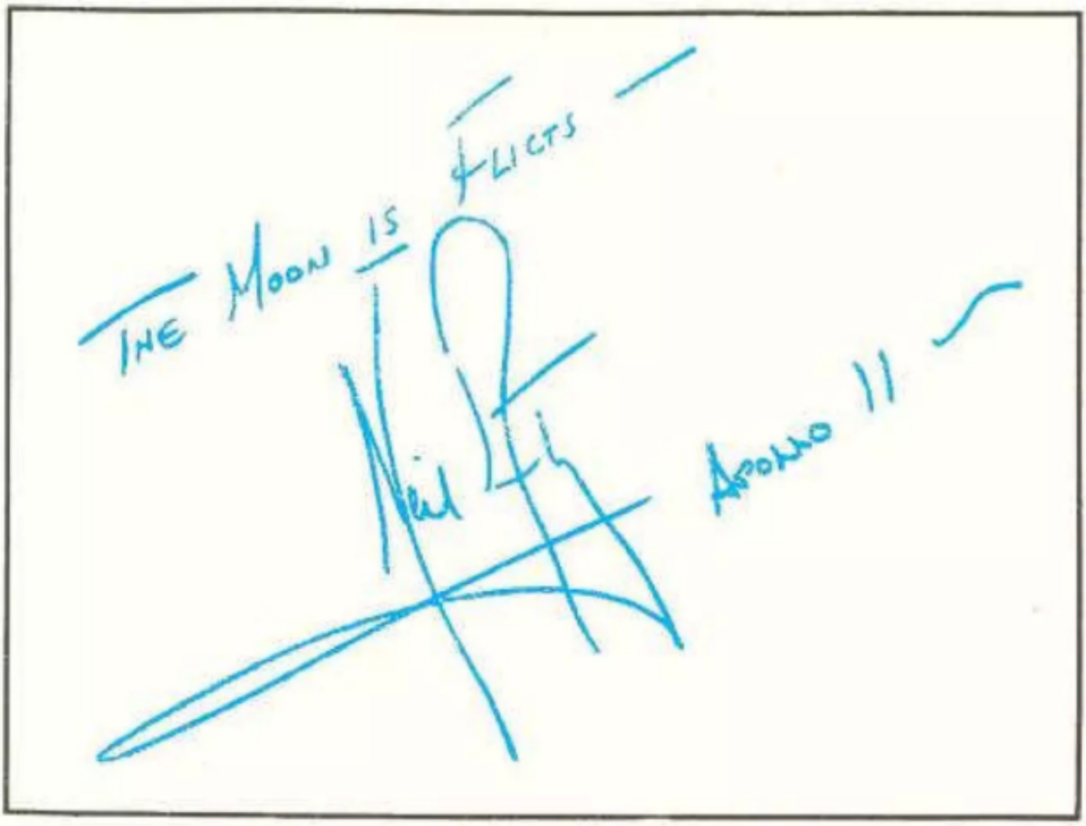
Veio Ao Rio De Janeiro,

Contei-lhe A História De Flicts

E Ele Me Confirmou

Que A Lua Era Realmente, FLICTS.

Ziraldo



"O Mundo Não E Uma Coleção De Objetos Naturais, Com Suas Formas Respectivas, Testemunhadas Pela Evidência Ou Pela Ciência; O Mundo São Cores. A Vida Não E Uma Série De Funções Da Substância Organizada, Desde A Mais Humilde Até A De Maior Requinte; A Vida São Cores.

Tudo E Cor...

...Aprendo Isso, Tão Tarde! Com Ziraldo. Ou Mais Propriamente Com Flicts...

Quem É Flicts?...

...Flicts E A Iluminação - Afinal, Brotou A Palavra - Mais Fascinante De Um Achado: A Cor, Muito Além Do Fenômeno Visual, E Estado De Ser, E É A Própria Imagem. Desprende-se Da Faculdade De Simbolizar, E Revela-se Aquilo Em Torno Do Qual Os Símbolos Circulam, Voejam, Volitam, Esvoaçam - Fly, Flit, Fling - No Desejo De Encarnar. Mas Para Que Símbolos, Se Captamos O Coração Da Cor?

Ziraldo Realizou A Façanha, Em Seu Livro."

Carlos Drummond De Andrade

Homenagem A Ziraldo

Descanse Em Paz Ziraldo, Você Vai Fazer Uma Saudade Imensa Nesse Nosso Mundo. (Obrigado)